

USO DO VEÍCULO

Verificações antes da partida _____ C-2

Partida do motor _____ C-4

Direção segura, confortável e econômica _____ C-6

C

Verificações Antes da Partida

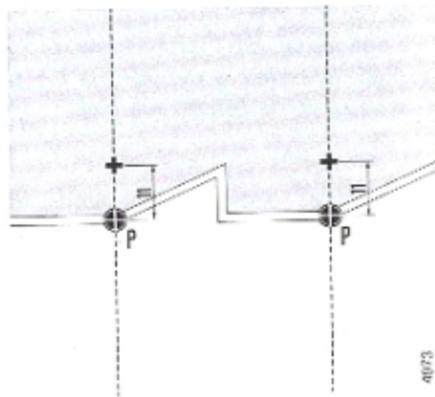
Regulagem dos faróis

Para orientar o fecho dos faróis, siga as instruções, a seguir, que permitem uma boa precisão na regulagem.

Com o veículo descarregado e com os pneus calibrados, coloque-o em terreno plano, de frente e junto a um painel claro. Marque no painel duas cruzes na mesma altura e mesma distância dos centros dos faróis com o chão.

Retroceda o veículo 5 metros cuidadosamente (para não perder o alinhamento) e acenda a luz baixa.

Os pontos de referência **PP** deverão estar 11 cm abaixo das cruzes, no mesmo alinhamento.

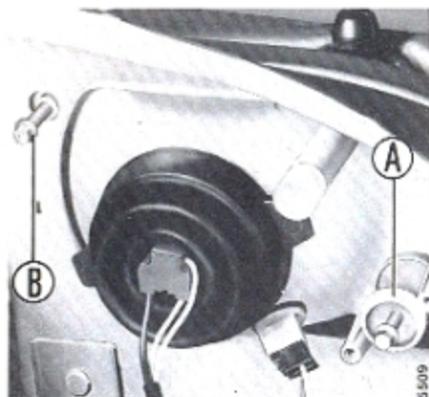


Para sua segurança, procure manter os faróis sempre bem regulados.

A regulagem é feita nos parafusos **A** e **B**.

A – parafuso de regulagem no sentido vertical.

B – parafuso de regulagem no sentido horizontal.



C

Partida do Motor

Comutador de ignição

- PARK** – acendem-se as luzes de posição; a chave pode ser retirada e a direção fica travada. Para colocar a chave nesta posição, aperte o botão **A**.
- STOP** – direção travada e chave extraível.
- MAR** – todos os circuitos sob tensão.
- AVV** – partida do motor

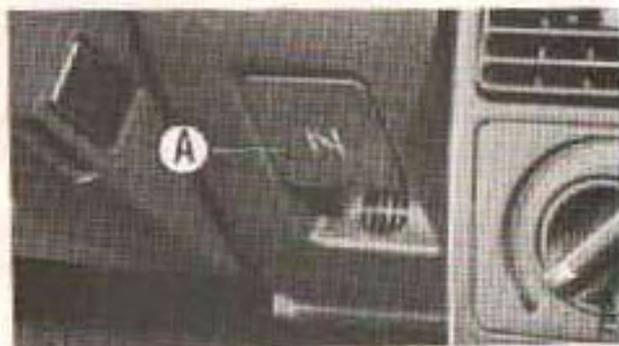


O sinal intermitente de advertência, a buzina e a luz interna estão sempre sob tensão, independentes do comutador de ignição.

Com a chave de ignição retirada, o menor giro do volante provocará o seu travamento. Portanto, não gire e nem retire a chave de ignição com o veículo em movimento.

O comutador é dotado de um dispositivo anti-repetição, que exige o retorno da chave à posição STOP antes de tentar uma nova partida.

Antes de dar a partida do motor, certifique-se de que a alavanca de comando da caixa de mudanças esteja em ponto morto.



Utilização do afogador

Visando a redução de emissões de poluentes no meio ambiente pelo seu veículo, a Fiat desenvolveu um sistema de afogador que bloqueia o funcionamento pleno do carburador durante a fase de aquecimento do motor.

Partida com o motor frio

O sistema de afogador do seu veículo possui três posições de utilização.

Antes de acionar o motor, puxe a alavanca **A** com o máximo de curso. Gire a chave de ignição até a posição **AVV** e solte-a, tão logo o motor funcione.

Partida do Motor

Trinta segundos após o funcionamento do motor, retorne o afogador para o segundo estágio. Com dois minutos de funcionamento, retorne ao terceiro estágio; oito minutos após o funcionamento do motor, retorne completamente a alavanca do afogador.

Com este procedimento, além de reduzir os níveis de emissões de poluentes, otimizará o consumo de combustível durante a fase de aquecimento do motor de seu veículo.

Caso o motor não parte imediatamente, aguarde alguns instantes antes de repetir a operação.

Não acelere bruscamente até que o motor tenha ainda atingido a temperatura normal de funcionamento.

Nunca aqueça o motor em alta rotação.

Partida com o motor quente

Aperte levemente o pedal do acelerador e gire a chave de ignição.

Com o motor muito quente, pode ser necessário pisar a fundo no acelerador.

Nunca acione o afogador com o motor quente.

Não pise sucessivamente no acelerador, pois poderá enriquecer demasiadamente a mistura dificultando a partida do motor.

Evite acionar o motor de partida por mais de 10 segundos; não ocorrendo a partida do motor, volte a chave à posição STOP. Aguarde cerca de meio minuto antes de repetir as operações descritas.

CUIDADO!

Não mantenha jamais em funcionamento o motor em local fechado: os gases de descarga, mesmo com os equipamentos anti-poluentes, são tóxicos e perigosos, principalmente pela dificuldade em se perceber sua presença.

Indicações e recomendações

É condição fundamental para o bom funcionamento do veículo que o mesmo esteja em dia com as revisões periódicas e que, quando notada qualquer anormalidade, seja submetido a um exame na Rede Autorizada Fiat.

Antes de viajar

- Regular o banco e os espelhos retrovisores de modo a obter-se uma perfeita posição ao dirigir; utilizar corretamente os cintos de segurança.
- Verificar o limpador do pára-brisa.
- Verificar se os faróis estão regulados, de acordo com a carga do veículo e se suas lentes estão limpas.
- Verificar o funcionamento das luzes externas.
- Verificar por baixo do veículo se não existem vazamentos de óleo ou outros líquidos.
- Certificar-se de que toda a bagagem esteja distribuída corretamente.

Em viagem

- Fechar as portas com a trava de segurança para crianças, se estiverem sendo transportadas.
- Dirigir com prudência, ocupando a faixa mais à direita.
- Usar a seta para indicar as mudanças de direção.
- Acender as luzes externas ao cair da noite.
- Manter sempre uma distância de segurança do veículo à frente. Esta distância varia em função da velocidade, das condições meteorológicas e da estrada em que se está percorrendo.

- Reduzir a velocidade durante o período noturno ou em caso de mau tempo.
- Ao passar por locais que contenham obstáculos, buracos, pedras, objetos soltos, etc., redobre a atenção e diminua a velocidade, pois pancadas na parte inferior do veículo podem afetar componentes importantes, com prejuízo de seu funcionamento.
- Observar os limites de velocidade e qualquer outra sinalização da estrada.
- Não dirigir nunca com a alavanca de marchas em ponto morto.
- Em descida, usar preferencialmente a marcha que seria necessária para percorrer a mesma estrada na subida.
- Não dirigir com a mão apoiada na alavanca de marchas.
- Não manter o pé apoiado no pedal de embreagem.
- Em caso de parada por defeito, estacionar o veículo no acostamento, acionar as luzes de advertência e colocar o triângulo de segurança para sinalizar a presença do veículo.
- Não percorrer descidas com o motor desligado: em tais condições, fica anulado o servofreio, exigindo assim muito maior esforço na utilização dos freios.
- Em viagens noturnas, é importante a correta regulagem do fecho luminoso dos faróis; uma regulagem muito "baixa" reduz a visibilidade, causando fadiga da vista; ao contrário, uma regulagem muito "alta" incomoda os motoristas que trafegam em sentido inverso, além de constituir infração às leis de trânsito.

- Trocar constantemente o ar, recorrendo-se às múltiplas possibilidades de regulação oferecidas pela instalação de aquecimento e aeração ou do ar condicionado.
- As longas viagens devem ser feitas em condições ótimas e, se possível, programadas, especialmente nos períodos de grande fluxo turístico.
Não dirigir por muitas horas consecutivas; fazer paradas periódicas: utilizar tais pausas para movimentar-se um pouco e recuperar o físico.
Uma alimentação ligeira, de fácil digestão, contribuirá também para manter os reflexos vivos e a concentração necessária para uma direção mais segura.

Durante a viagem, verifique de vez em quando os seguintes instrumentos:

Contagiros

Não supere o regime máximo de giros do motor, (início da faixa vermelha).

Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor

Um súbito deslocamento do ponteiro até a faixa vermelha assinala um inconveniente no circuito de arrefecimento (superaquecimento). Neste caso, pare o veículo imediatamente e providencie uma verificação do sistema junto a um Serviço Autorizado Fiat.

Indicador de pressão do óleo do motor

Ao ligar-se a chave de ignição, antes da partida, acende-se a luz piloto; contudo, estando o motor em funcionamento, esta deve apagar-se.
É admissível o acendimento ou piscar da lâmpada, em caso de rotação muito baixa ou marcha lenta, após um excessivo esforço do motor. Caso permaneça acesa, mesmo nestas situações, desligue o motor e procure um Serviço Autorizado Fiat.

Bateria

Em caso de acendimento da luz piloto, com o motor em funcionamento, desligue imediatamente o motor e procure um Serviço Autorizado Fiat.

Servofreio

O veículo está equipado com servofreio (ativo somente com motor em funcionamento)
Com motor parado, o esforço solicitado para obter o mesmo efeito frenante é notavelmente superior.

Advertência: nunca transporte no veículo reservatórios suplementares de combustível, uma vez que, em caso de vazamento ou acidente, poderiam explodir ou incendiar-se.

Dirigir economicamente

Para obter o mínimo dispêndio com combustível e manutenção, basta seguir umas poucas instruções, bem simples:

- Mantenha o motor sempre bem regulado.



- Rode sempre com os pneus devidamente calibrados.
- Havendo necessidade de substituição dos pneus, utilize somente os do tipo recomendado.
- Não deixe o motor funcionando mais que o necessário.
- A aceleração entre marchas e a forte aceleração do motor antes de desligá-lo são manobras inúteis, sendo esta última prejudicial ao veículo.
- Não utilize desnecessariamente os equipamentos elétricos do veículo.

- Acelere suavemente, evitando pisar a fundo no acelerador.
- Evite deixar o pé apoiado sobre o pedal da embreagem, após a troca das marchas.



- Em paradas prolongadas, desligue o motor.
- Sempre que possível, uniformize sua velocidade à dos veículos que o precedem.



Direção Segura, Confortável e Econômica

- Para se obter máxima economia, recomendamos observar os seguintes limites de velocidades para trocas de marchas:

| VELOCIDADES DE TROCAS DE MARCHAS (km/h) | | | |
|---|---------|---------|---------|
| 1ª → 2ª | 2ª → 3ª | 3ª → 4ª | 4ª → 5ª |
| 20 | 35 | 50 | 65 |

- Vidros abertos, pneus descalibrados e porta-bagagem no teto propiciam um grande aumento da resistência ao deslocamento do veículo, com conseqüente desperdício de combustível.



O seu veículo foi construído obedecendo a mais moderna tecnologia, visando oferecer-lhe conforto e alto desempenho. Entretanto, para que possa desfrutar disso com tranqüilidade e segurança, recomendamos que, ao dirigir, obedeça sempre às leis de trânsito. Dessa forma, você estará não só contribuindo para um trânsito melhor, como também preservando por mais longo tempo o seu patrimônio.

O automóvel e o meio-ambiente

A proteção do ambiente, premissa indispensável para que haja harmonia com o mesmo, é um compromisso que caracteriza o desenvolvimento do veículo FIAT, colocando-se como critério base à totalidade das escolhas do projeto.

Definição dos materiais construtivos e regulação de dispositivos e sistemas capazes de limitar na origem ou eliminar as emissões provocadas pelo funcionamento do veículo constituem a concretização de tal compromisso.

Dessa forma, na construção do seu veículo é empregada a mais avançada tecnologia no sentido de minimizar e controlar as emissões de gases poluentes, resultantes do funcionamento dos sistemas de alimentação, ignição e escapamento, em consonância com o estabelecido na Resolução nº 18/86, do CONAMA.

Ecologia no uso dos materiais

Os componentes que utilizam materiais de atrito, tais como, embreagem e lonas de freio, para os quais o desgaste é uma característica normal de funcionamento, assim como as guarnições de estanqueidade do motor e dos grupos mecânicos são construídos sem minerais de amianto.

Controle de emissões do motor

A instalação que preside esta função, recupera e reutiliza totalmente as emissões gasosas do bloco.

Estas emissões são compostas, em parte, por vapores de óleo lubrificante que se formam com o motor quente e, em parte, pelos gases que, da câmara de combustão, vazam para baixo (gás de "Blow-by"), em todas as condições de funcionamento.

A instalação é composta essencialmente por um separador centrífugo para evitar que gotas de óleo sejam aspiradas juntamente com a parte gasosa, e por um tubo que transporta estas emissões para misturar-se com o ar aspirado pelo motor, para ser utilizado no processo de combustão.

Controle de emissões do escapamento

Para os motores a gasolina, deve-se ressaltar a contribuição ecológica dada pelo uso de gasolina sem chumbo, necessária para garantir, por sua vez, o correto funcionamento de outros dispositivos anti-emissões.

Ruídos veiculares

Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle da poluição sonora para veículos automotores.

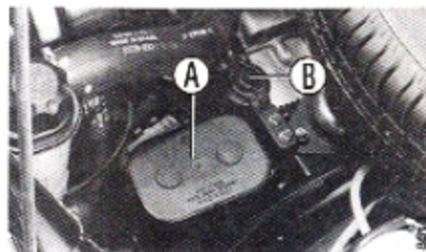
Limite máximo de ruído para fiscalização de veículo em circulação (veículo parado): 85,7 dB(A).

É importante o seguimento do "Serviço Periódico de Manutenção", para que o veículo permaneça dentro dos padrões antipoluentes.

Sistema antievaporativo

A dispersão dos vapores de gasolina na atmosfera é uma fonte de poluição que, mesmo sendo, menos danosa do que as emissões da descarga, apresenta a característica negativa de estar sempre ativa, mesmo com o motor desligado e o veículo estacionado. Sendo impossível impedir a formação destes vapores, o veículo é equipado com um sistema antievaporativo, constituído por filtro de vapor **A** e válvula interceptadora de vapor **B**, além da tampa do reservatório de combustível hermética (sem respiro).

Este sistema visa coletar, filtrar e retornar os vapores de combustível ao reservatório, impedindo, assim, o seu lançamento na atmosfera, o que seria nocivo ao meio ambiente e à vida em geral.



Para que o veículo continue apresentando níveis de emissão de poluentes dentro dos limites não prejudiciais ao meio ambiente, em atendimento ao prescrito pela Resolução nº 18/86, do CONAMA, são fundamentais a correta manutenção dos sistemas, assim como o seguimento do plano periódico de manutenção recomendado ("Tabela de Serviço Periódico de Manutenção").

Agindo desta maneira, você, além de conservar o seu veículo em perfeitas condições por longo tempo, estará também contribuindo decisivamente para a melhoria da qualidade do ar.

Preservar o meio ambiente é um dever de todos!